

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA



TÍTULO: **MODALIDADE: NAVA** POP N°: 23

DATA DA VIGÊNCIA NÚMERO DA REVISÃO PRÓXIMA REVISÃO

CATEGORIA: Equipamentos / Aparelhos

EXECUTOR: Fisioterapeuta, enfermeiro e médico

MODALIDADE: NAVA

O modo NAVA (*Neurally Adjusted Ventilatory Assist*) é um modo ventilatório de assistência proporcional onde a assistência ofertada ao paciente é controlada por meio da atividade elétrica diafragmática (Aedi), que é medida por um catéter de NAVA inserido pelo esôfago.

OBJETIVOS

Melhorar a sincronia entre o paciente que apresenta ventilação espontânea, e o ventilador mecânico.

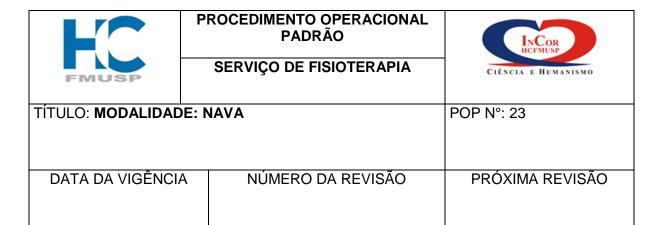
Indicado em pacientes com falha ou dificuldade em desmame da ventilação mecânica.

MATERIAIS

- Ventilador mecânico Servo I (MAQUET)
- Catéter Aedi
- Cabo Aedi
- Módulo Aedi

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO EQUIPAMENTO / MATERIAL

Ventilador mecânico Servo I (MAQUET) com módulo para NAVA



AÇÕES TÉCNICAS

PREPARAR O EQUIPAMENTO

 Separar todos os equipamentos necessários para a instalação do catéter: ventilador, cabo Aedi, catéter adequado de acordo com o tamanho do paciente, fixação para o catéter, água para hidratar a ponta do catéter;

INSTALAÇÃO DO CABO Aedi

 O ventilador Servo I de nosso Serviço já está adaptado com o módulo Aedi (figuras 1 e 2);



Figura 1: Ventilador Servo I com módulo para NAVA * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

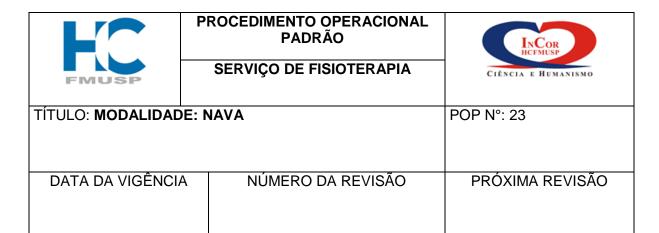




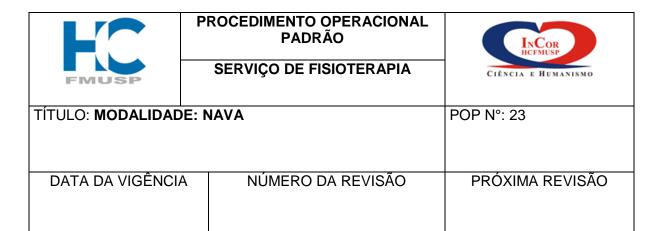
Figura 2: Entrada para o cado elétrico Aedi * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

• Ligar o Cabo Aedi ao módulo Aedi;



Figura 3: Cabo Aedi instalado no módulo * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

Calibração do cabo Aedi: Retirar a tampa da ficha de teste e ligá-la a outra



extremidade do Cabo Aedi. A calibração se iniciará automaticamente (figuras 4 e 5);

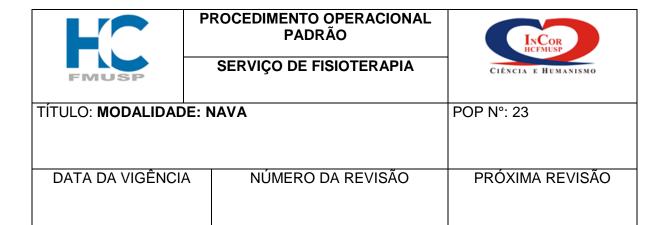


Figura 4: Extremidade do cabo elétrico * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor



Figura 5: Calibração do cabo Aedi * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

• Aguardar até a caixa de dialogo "Teste ao módulo Aedi com sucesso" ser



apresentada no visor do ventilador;

• Apertar OK e retire a ficha de teste e reponha a tampa (figura 6);

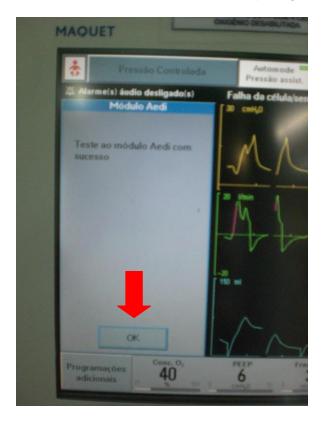
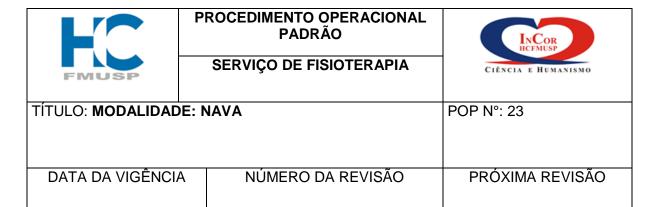


Figura 6: Tela de teste do cabo de Aedi *Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

INSTALAÇÃO DO CATÉTER Aedi

 Selecionar o tamanho correto do catéter Aedi que será utilizado de acordo com o rótulo da embalagem;



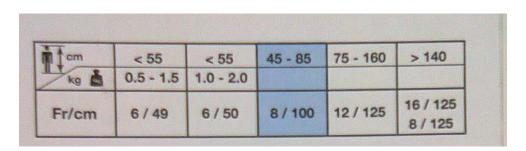


Figura 7: Escolha do catéter conforme peso e altura * Fonte: Arquivo do Manual Maquet®

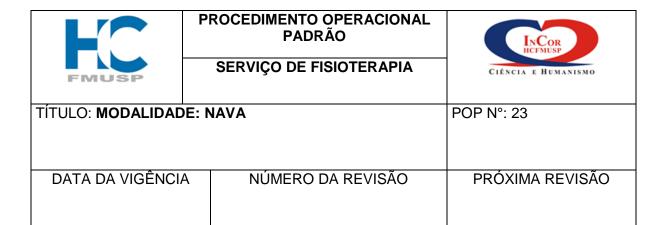
• Escolher local de inserção: nasal ou oral;



Figura 8: Forma de inserção (nasal ou oral)

* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

 Calcular a distância do nariz passando pelo lobo da orelha até a apófise xifóide, que representará a medida NEX;



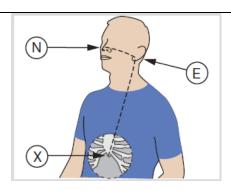
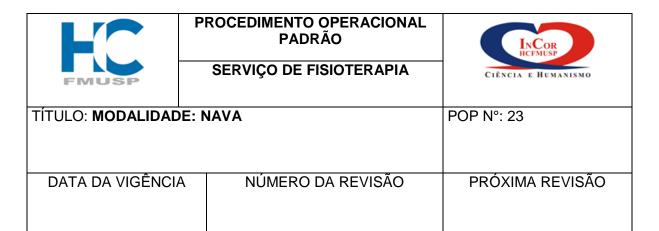


Figura 9: Medida para estimativa de posicionamento do catéter * Fonte: Arquivo do Manual Maquet®

 Colocar a medida NEX na fórmula contida na embalagem (nasal ou oral) que fornecerá o valor de Y. Tomar nota deste valor (figuras 10, 11 e 12);

| Tamanho do Cateter Aedi | Comprimento de inserção Y |
|----------------------------|---------------------------------|
| 16 Fr | (NEX x 0,9) + 18 = Y cm |
| 12 Fr | (NEX x 0,9) + 15 = Y cm |
| 8 Fr 125 cm | (NEX x 0,9) + 18 = Y cm |
| 8 Fr 100 cm | (NEX x 0,9) + 8 = Y cm |
| 6 Fr 50 cm | $(NEX \times 0.9) + 3.5 = Y cm$ |
| 6 Fr 49 cm | $(NEX \times 0.9) + 2.5 = Y cm$ |

Figura 10: Cálculo para inserção nasal * Fonte: Arquivo do Manual Maquet®



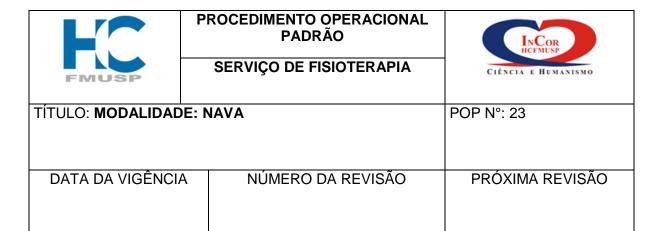
| Tamanho do Cateter Aedi | Comprimento de inserção Y |
|----------------------------|---------------------------------|
| 16 Fr | $(NEX \times 0.8) + 18 = Y cm$ |
| 12 Fr | $(NEX \times 0.8) + 15 = Y cm$ |
| 8 Fr 125 cm | $(NEX \times 0.8) + 18 = Y cm$ |
| 8 Fr 100 cm | $(NEX \times 0.8) + 8 = Y cm$ |
| 6 Fr 50 cm | $(NEX \times 0.8) + 3.5 = Y cm$ |
| 6 Fr 49 cm | $(NEX \times 0.8) + 2.5 = Y cm$ |

Figura 11: Cálculo para inserção oral * Fonte: Arquivo do Manual Maquet[®]



Figura 12: Marcação do catéter * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

Abrir a embalagem e mergulhar a ponta do catéter Aedi na água para lubrificação



dos eletrodos, evitando molhar os conectores. Não utilizar Xilocaína para lubrificação (figuras 13 e 14);



Figura 13: Embalagem do catéter Aedi * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

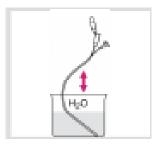


Figura 14: Molhar a ponta do catéter para lubrificação * Fonte: Arquivo do Manual Maquet®

 Solicitar ao enfermeiro ou o médico que insira o catéter através do esôfago até atingir o comprimento de Y previamente calculado;



SERVIÇO DE FISIOTERAPIA



TÍTULO: **MODALIDADE: NAVA** POP N°: 23

DATA DA VIGÊNCIA NÚMERO DA REVISÃO PRÓXIMA REVISÃO



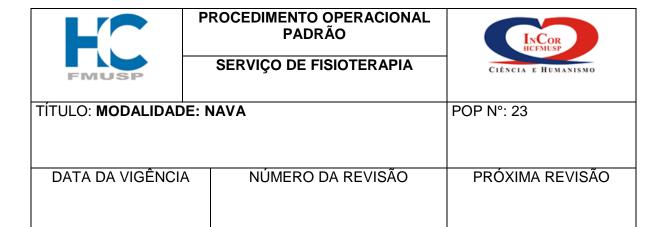
Figura 15: Inserção do catéter * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

• Ligar o catéter Aedi ao Cabo Aedi;



Figura 16: Conexão cabo e catéter * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

 No leitor do ventilador mecânico aparecerá uma quarta curva, que representa a atividade elétrica diafragmática;



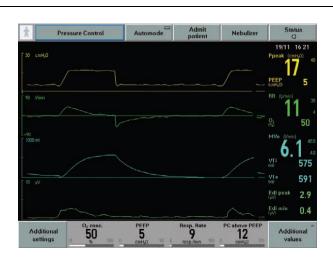
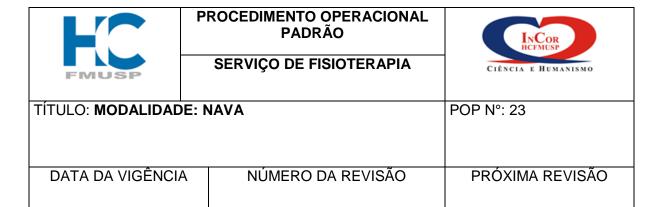


Figura 17: Monitorização de Aedi na última linha do gráfico * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

POSICIONAMENTO DO CATÉTER Aedi

- Abra o menu de acesso **atividade neurológica** localizado ao lado direito na parte superior do ventilador mecânico;
 - Selecione posicionamento catéter Aedi;



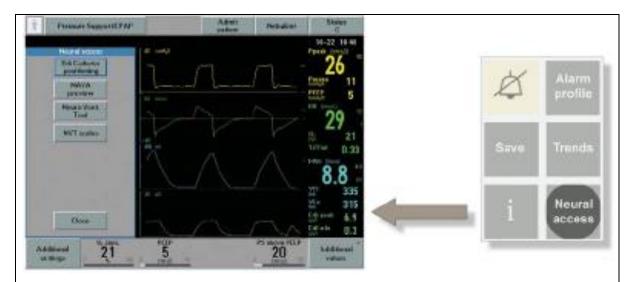
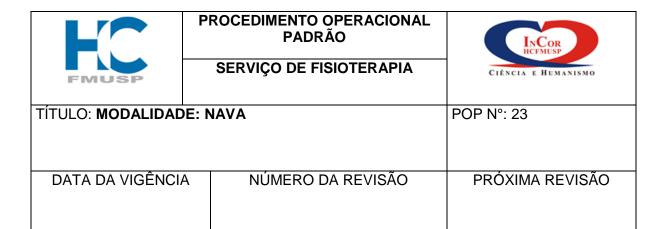


Figura 18: Checagem do posicionamento do catéter NAVA * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

- A tela mostrará 4 curvas, que representam os 10 eletrodos contidos na extremidade do catéter Aedi;
- Os dois eletrodos do centro devem aparecer em azul enquanto os outros dois das extremidades em branco, indicando o posicionamento correto do catéter;



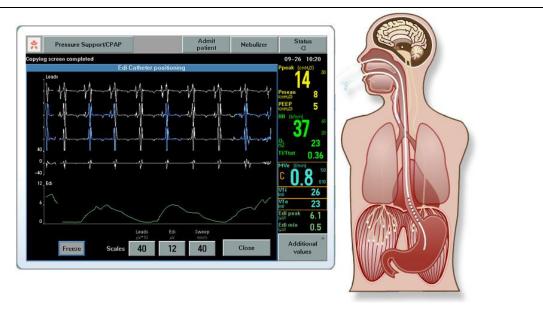


Figura 19: Posicionamento adequado do catéter * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

• Fixar o catéter corretamente;



Figura 20: Catéter fixo e identificado * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

INICIAR VENTILAÇÃO COM NAVA



- Selecione o botão Atividade Neurológica;
- Selecione Pré Visualização NAVA;

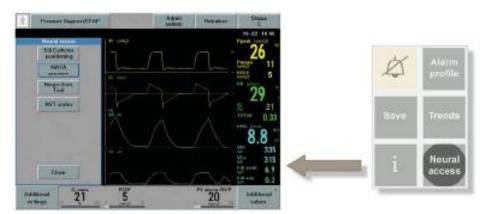


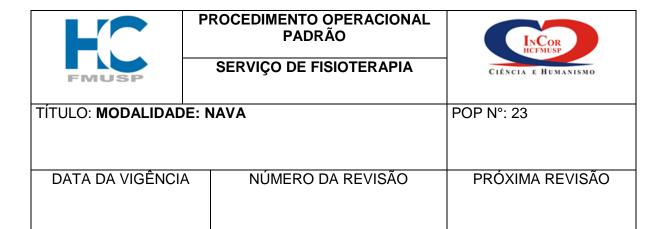
Figura 21: Ferramenta para estimar nível de NAVA * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

 No topo da tela serão apresentadas 2 curvas sobrepostas. A curva cinza representa a Pressão estimada conforme o nível de NAVA solicitado, e a curva amarela representa a curva de Pressão atual do paciente (figura 22);



Figura 22: Detalhe da curva de pressão e curva Aedi na primeira linha * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

Selecione Modo de Ventilação e selecione NAVA;



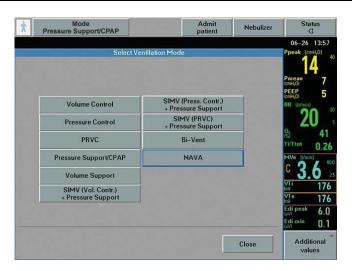


Figura 23: Tela de escolha da modalidade * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

- Parâmetros que devem ser ajustados:
 - o Nível de NAVA (previamente ajustado);
 - o PEEP;
 - o FiO₂;
 - o *Trigger* Aedi;
 - o Trigger pneumático;
 - Final do ciclo inspiratório;
 - Nível de pressão assistida (PS);
 - Ventilação de reserva: Nível pressão controlada em caso de apneia;
 - Todas as Pressões são superiores a PEEP;

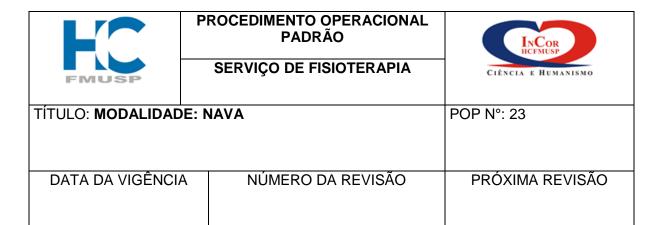




Figura 24: Definir parâmetros NAVA e *backup* * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

• Selecione ACEITAR e a ventilação com NAVA se iniciará;

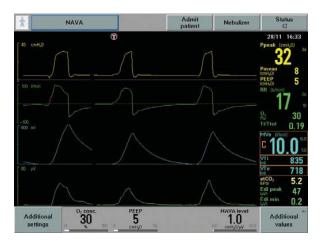


Figura 25: Tela principal em NAVA * Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor



SERVIÇO DE FISIOTERAPIA



TÍTULO: **MODALIDADE: NAVA** POP N°: 23

DATA DA VIGÊNCIA NÚMERO DA REVISÃO PRÓXIMA REVISÃO



Figura 26: Monitorização em espera
* Fonte: Arquivo do Serviço de Fisioterapia do Incor

DESCRIÇÃO FUNCIONAL

- Cálculo da Pressão do Gás no NAVA: (Aedi x Nível de NAVA) PEEP: A
 pressão está limitada a 5 cmH₂O abaixo do limite superior da Pressão
 programada;
- Como uma ventilação de modo proporcional, o nível de NAVA é o fator de conversão da atividade elétrica do diafragma em ajuda inspiratória. Em muitos casos quanto maior for o nível de NAVA programado, maior será o suporte fornecido ao paciente. A inspiração inicia-se de acordo com a Aedi e é proporcional a mesma;
- Caso o paciente não deflagre o ciclo inspiratório a partir do trigger Aedi, a assistência inspiratória será fornecida pelo trigger de fluxo, acionando assim a pressão suporte pré-determinada. A Pressão assistida programada será utilizada para respirações pneumaticamente desencadeadas;
- Caso o ventilador não detecte nenhuma atividade elétrica e nenhum esforço do paciente, o ventilador passará automaticamente para ventilação de reserva previamente programado. Por exemplo: sedação profunda, perda do catéter;





SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

| FMUSP | SERVIÇO DE FISIOTERAFIA | CIÊNCIA E HUMANISMO |
|-------------------|-------------------------|---------------------|
| TÍTULO: MODALIDAD | DE: NAVA | POP N°: 23 |
| DATA DA VIGÊNCI | A NÚMERO DA REVISÃO | PRÓXIMA REVISÃO |

- A expiração inicia-se quando a Aedi diminui para menos de 70% da atividade de pico, se a Pressão se eleva 3 cmH₂O acima da Pressão Inspiratória alvo ou se o limite de Pressão Superior for excedido;
- Tempo de inspiração máxima: criança 1,5 segundos e adulto 2,5 segundos;
- O nível de NAVA deve ser reduzido gradativamente de acordo com o quadro clínico do paciente, frequência respiratória, volume minuto e volume corrente dentro do esperado para a idade;
- Para ser realizada a extubação o nível de NAVA deve estar próximo de 0;
- A monitorização do catéter Aedi pode ser utilizada mesmo em paciente extubado (figura 26).



SERVIÇO DE FISIOTERAPIA



| rwoor | | |
|-------------------|-------------------|-----------------|
| TÍTULO: MODALIDAD | E: NAVA | POP N°: 23 |
| | | |
| | | |
| DATA DA VIGÊNCIA | NÚMERO DA REVISÃO | PRÓXIMA REVISÃO |

PONTOS DE ATENÇÃO

- Utilizar somente 1 módulo de NAVA por ventilador mecânico.
- O catéter Aedi possui um lúmen de alimentação que pode ser utilizado para dieta gástrica.
- Somente utilizar água (H₂O) para a lubrificação do catéter.
- O catéter destina-se a uma única utilização.
- O modo Nava só deve ser utilizado quando o paciente apresenta respiração espontânea, sendo necessário alterar o modo ventilatório caso o paciente seja sedado e não haja mais atividade elétrica diafragmática detectada.
- Caso o teste do módulo Aedi inicial com a ficha teste falhe substitua o cabo e/ou módulo Aedi e repita o teste.
- Caso a atividade elétrica diafragmática esteja baixa verificar se o catéter Aedi continua bem posicionado ou se o paciente recebeu algum tipo de sedação.
- Se o alarme "falha de Sincronia Aedi pneumático" aparecer, verificar: sinal Aedi, posição do catéter, programação de trigger pneumático e de Aedi.
- Contraindicações: pacientes portadores de marca-passo ou disfunção diafragmática.

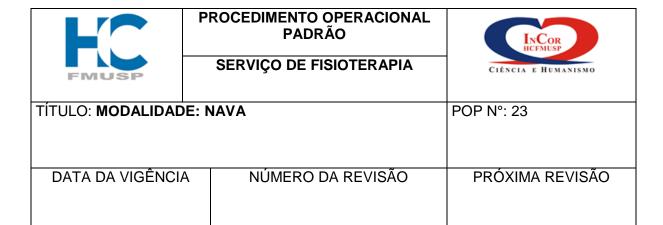
RESULTADOS ESPERADOS

Melhora da sincronia do paciente com o ventilador mecânico e, consequentemente, redução da necessidade de sedação e facilidade no desmame e na extubação.

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

MANUAL MAQUET

CONTROLE DE APROVAÇÃO E RESUMO DA REVISÃO ATUAL



| ELABORAÇÃO | ANÁLISE CRÍTICA | APROVAÇÃO | |
|----------------------------|-------------------------|---|--|
| Nome: Aline Barqueta Ricci | Nome: Dra.Emilia Nozawa | Nome: Dra. Maria Ignêz Zanetti Feltrim | |
| Clarice S. Hashizume | | | |
| Data: 15/05/2013 | Data: | Data: | |

| RESUMO DA REVISÃ | 10 | |
|------------------|-------|--|
| 1° revisão: | Nome: | |
| 2° revisão: | Nome: | |
| 3° revisão: | Nome: | |